

Governo vai levantar a situação dos migrantes

Jorge Cardoso/GDF

A primeira-dama do Distrito Federal, Weslian Roriz, juntamente com a secretária de Desenvolvimento e Ação Social, Maria do Barro, visitou ontem, pela manhã, o Centro de Apoio Social (CAS) em Taguatinga Sul, onde são atendidas 466 pessoas carentes. Weslian Roriz fez a entrega simbólica de 100 cobertores aos mais carentes. Maria do Barro disse que em 10 dias equipes de técnicos de diversas áreas do governo farão um levantamento sobre a situação das pessoas que utilizam o CAS, a fim de encontrar soluções para seus problemas.

“Estamos distribuindo cobertores aos mais carentes dentre os menos favorecidos. O que a gente pode, a gente faz com muito amor e muito carinho”, disse Weslian. Ela enfatizou que a Campanha do Cobertor irá continuar enquanto houver necessitados. A primeira-dama ouviu as reivindicações dos migrantes que a procuraram durante a solidão e deu o encaminhamento para cada caso.

Estão no CAS, hoje, 466 pessoas. A maioria veio do Estado da Bahia e está residindo em 14 blocos residenciais, compostos por 206 alojamentos. Elas foram conduzidas ao CAS porque perambulavam pelo Plano Piloto, na Rodoferroviária ou na rodoviária sem ter onde dormir ou o que comer.

Ao chegarem ao CAS, é feita uma triagem. Alguns preferem voltar para o lugar de onde vieram e, para tanto, recebem auxílio para passagem; outros conseguem emprego e recebem auxílio-aluguel e cesta de alimentos até conseguirem ter condições próprias de sobrevivência. Eles permanecem no CAS por um período de 8 a 15 dias, no máximo.



A entrega dos abrigos seguiu o mesmo sistema de outras satélites